



COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: OBEDIÊNCIA E TEMOR (PARTE 1)

Texto: 1Pedro 1:13-21

Em nossa série bíblica “*Preparando-nos para responder a razão da nossa esperança!*”, chegamos a uma nova parte da carta de Pedro, **1Pedro 1:13-2:10**, em que: **Deus usou Pedro para nos lembrar de que todo o crente deve assumir as responsabilidades da santificação como a sua resposta pessoal aos privilégios da salvação em Cristo.**

Até aqui, observamos os louvores a Deus por tamanha salvação (1:1-12), que foram usados por Pedro como um encorajamento para que os salvos em Cristo assumam aquilo que aprenderemos adiante, a saber, os seus deveres segundo a vontade de Deus (1:13-2:10). Para entendermos melhor esse novo trecho bíblico, temos que observar a mistura dos verbos no imperativo e no indicativo, ou seja, cada dever do crente (imperativo) encontra uma boa motivação dada por Deus (indicativo) para cumpri-lo.

Assim, para que o crente não corra o risco de ser enganado por seu próprio coração pressionado por um mundo em pecado, Pedro apresentou **algumas balizas do que é viver em santidade** nesse mundo, chamando o crente a viver: em obediência (1:13-16); em temor (1:17-21); em amor (1:22-25); em pureza (2:1-3); e em edificação espiritual de sua igreja (2:4-10).

Entendido isso, podemos observar **1Pedro 1:13-21**, que nos ensina que: **O crente em Cristo deve assumir a responsabilidade da santificação, prezando a obediência em temor a Deus, como uma resposta pessoal ao valor da salvação.**

Como salvos pelos méritos de Jesus Cristo, temos o compromisso pessoal de buscar a santificação pessoal. E na primeira parte do texto (1:13-16), vemos Pedro destacando que a santificação inclui a prática da obediência a Deus. Aprendemos que todo o crente deve estar pronto/preparado para obedecer e não voltar à velha maneira de viver, porque Deus é santo e separou um povo para demonstrar a Sua santidade.

Quando lemos “*Portanto*” (v.13a) precisamos entender que as bênçãos da salvação, que se completará na segunda vinda de Jesus Cristo (1:1-12), é a motivação suficiente para os crentes assumirem a suas responsabilidades práticas na vida cristã.

I. E, quais são as responsabilidades do crente, que encontramos nos versos 13 ao 16?

O primeiro imperativo, a primeira responsabilidade que Pedro dá ao crente, é colocar toda a sua esperança na graça de Deus que se cumprirá completamente na volta de Cristo (v.13c), ou seja, é alinhar todas as suas expectativas pessoais com as promessas da salvação completa de Deus.

“*Toda esperança*” não significa que não podemos desejar dias melhores ou nutrir expectativas por realizações nesse mundo, mas que nada, nem ninguém além de Deus, tem a capacidade de satisfazer o nosso coração.

O crente deve crer que é um grande motivo de frustração e de desânimo achar que qualquer coisa ou pessoa nesse mundo conseguirá saciar os anseios de nossa alma. Também deve crer que só Deus, que é a fonte de toda a esperança do ser humano, pode preencher o coração humano (cf. João 6:35) na volta de Jesus Cristo, que trará a restauração da ordem da criação e completará a toda a obra da salvação de Deus.

O segundo imperativo, a segunda responsabilidade que Pedro dá ao crente, é ser santo (v.15b,16a), ou seja, buscar viver de maneira que mostre ao mundo que é separado por Deus com o propósito de revelar o quanto Ele é exaltado, é diferente de tudo o que existe, é totalmente separado da corrupção do pecado.





Olhando para Levítico 20:26, o crente deve viver como um escolhido pelo próprio Deus para refletir o quanto Ele é exaltado, colocando o SENHOR no lugar de maior honra nas suas escolhas pessoais do dia a dia. O crente deve viver servindo a um propósito especial, que é cooperar com Deus para que o caráter perfeito de Jesus Cristo se forme em sua vida.

II. Mas, como a santidade é desenvolvida na vida do crente, conforme os versos 13 ao 16?

Uma maneira de viver em santidade é reconhecer e conhecer a Deus, que é santo (v.15a,16b), ou seja, o primeiro recurso que o crente tem para ser santo é ter o próprio Deus como a maior e principal referência de vida. O único e santo Deus (cf. Levítico 11:44,45; Apocalipse 4:8) é o fundamento para o crente buscar se consagrar pessoalmente.

Então, para assumirmos a nossa responsabilidade de santificação pessoal, temos o privilégio de conhecermos quem é Deus, segundo o que Ele mesmo revelou aos homens; observar qual é a Sua vontade, boa, perfeita e agradável; e nutrir em nossos corações a honra a Deus acima de todos como a maior motivação de nossas vidas.

Outra maneira de viver em santidade é estar com a mente preparada para agir de maneira santa (v.13b), ou seja, é alinhar os pensamentos com a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, para conseguir avaliar e responder as vozes do mundo segundo a vontade de Deus.

O crente recebe o privilégio de alimentar constantemente o seu coração com a verdade revelada por Deus e, assim, mantém o seu entendimento exercitado na verdade e consegue responder às questões diárias conforme a vontade de Deus. O crente não pode manter a sua mente desocupada e desperdiçar o preparo necessário que Deus o dá para lidar com as pressões desse mundo.

O crente que mantém os seus pensamentos bem-preparados na Palavra de Deus é capaz de “*ser sóbrio*”, ou seja, usa a Palavra de Deus para ter lucidez, clareza, entendimento correto da realidade e não permite ser iludido pelos maus pensamentos, pelas emoções enganosas, pelas pressões desse mundo.

Então, para viver a santificação, o crente se apega à Palavra de Deus para manter a sua avaliação da vida conforme a vontade de Deus e não segundo os enganos do pecado.

Mais uma maneira de viver em santidade é não permitir que a maneira de pensar e viver do pecado conduza a vida (v.14). Como alguém que recebeu o privilégio de ser filho de Deus e a capacidade dada pelo Espírito Santo de obedecer a Deus (cf. Romanos 8:14-16), o crente cuida para não permitir que: a sua mente seja alimentada pelos enganos naturais da época em que o seu coração estava cego no pecado; a disposição natural do seu coração de se apegar e se satisfazer no pecado o domine; e os pensamentos e ações corrompidos, imorais, depravados encontrem abrigo em sua vida. O crente, por ter recebido a capacidade de obedecer a Deus, pelo poder do evangelho de Cristo, constantemente procura abandonar os maus desejos de seu coração.

III. E em quais áreas da vida do crente a santidade deve ser desenvolvida, segundo os versos 13 ao 16?

Pedro escreveu: “*sejam santos... em tudo o que fizerem*” (v.15b), ou seja, ele ensinou que a abrangência da santificação do crente é toda a sua vida, já que os seus pensamentos produzem as decisões e os comportamentos. Então, o crente deve ter toda a sua vida separada para refletir a santidade, a pureza, a justiça, a retidão de Deus (cf. 1 Coríntios 10:31,32)

Assim, o crente em Cristo deve assumir que: **Uma das responsabilidades do salvo é manter a sua mente apegada à verdade para viver com lucidez e em obediência ao Deus santo, que separou um povo para a Sua glória (v.13-16)**.





Perguntas para a minha reflexão

- Minha vida tem refletido a minha posição privilegiada de salvo em Cristo? Tenho assumido as minhas responsabilidades pessoais de santificação para a glória do meu Senhor e Salvador?
- Tenho alimentado o meu coração com a Palavra de Deus para me manter consciente da vontade de Deus e para tomar decisões obedientes que revelam a glória dEle ao mundo?
- Quais áreas da minha vida (moral, afetiva, familiar, profissional, material etc.) precisam ser santificadas, ajustadas conforme a vontade de Deus?

Aplicação Pessoal

- Leia a primeira carta de Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Invista mais tempo no conhecimento de Deus, da vontade dEle e na condição de seu coração a partir do estudo pessoal da Bíblia, da oração e do envolvimento com a sua igreja.
- Avalie e registre num diário pessoal as áreas da sua vida que precisam ser santificadas e comprometa-se em praticar as ordens e orientações de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *"COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: OBEDIÊNCIA E TEMOR (PARTE 1)"*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me encorajar e me preparar para uma vida de santidade! Ajuda-me a perseverar no amor e na fé ao Senhor. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

